

HOLOCARMA DAS NAÇÕES (PARADIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *holocarma das nações* é o conjunto de consequências evolucionológicas decorrentes da aplicação da *lei de causa e efeito* da Paradireitologia sobre a conta-corrente cármica do grupo de consciências constituintes de determinado povo, com certa unidade política e cultural, possuindo amplo potencial de impacto sobre a Socin no planeta Terra.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *carma* deriva do idioma Inglês, *karma*, e este do idioma Sânscrito, *karma-a*, “ação; efeito; fato”. Apareceu no século XVII. O termo *nação* provém do idioma Latim, *natio*, “raça; espécie; casta; gente; nação; povo”. Surgiu no século XIV.

Sinonimologia: 1. Balanço cármico coletivo nacional. 2. Holocarma dos povos.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 18 cognatos derivados do vocábulo *nação*: *nacional*; *nacionalidade*; *nacionalismo*; *nacionalista*; *nacionalística*; *nacionalístico*; *nacionalização*; *nacionalizada*; *nacionalizado*; *nacionalizante*; *internacional*; *internacionalismo*; *internacionalizada*; *internacionalizado*; *internacionalizar*; *internacionalizável*; *pós-nacional*; *supranacional*.

Neologia. As 3 expressões compostas *holocarma das nações*, *holocarma positivo das nações* e *holocarma negativo das nações* são neologismos técnicos da Paradireitologia.

Antonimologia: 1. Balanço cármico individual. 2. Holocarma planetário.

Estrangeirismologia: o *ranking* dos Estados nacionais; a vulnerabilidade dos *failed states*; os acertos holocármicos pelo *soft power* da solidariedade internacional.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à responsabilidade sobre ações e decisões coletivas.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *A impulsividade prejudica. Guerra: anacronismo supremo.*

Proverbologia. Eis provérbio pertinente ao tema: – “Um erro não justifica outro”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da recomposição grupocármica; o holopensene pessoal sectarista; o holopensene grupal xenófobo; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; o holopensene grupal nacionalista; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os retropensesenes; a retropensenidade; o holopensene de superioridade do nacionalismo xenofóbico; a vivência teática do holopensene do Universalismo; a pensenidade paracosmopolita; o holopensene da Paracosmovisiologia; o holopensene da Paradireitologia.

Fatologia: o passado-presente-futuro dos povos; a História bélica dos Estados nacionais; a imposição da pretensa “civilização” justificando aniquilamento cultural dos povos originários; os genocídios geradores de carmas entre povos; a condição ambígua da força do Estado nacional; os pseudoganhos de poder atrelados ao aumento dos débitos cármicos; os problemas advindos do reconhecimento ou não de Estados; as consequências reversas do uso da força no enfrentamento das divergências entre Estados; a manifestação afetiva ectópica dos nacionalismos; as armas explosivas gerando vítimas por décadas; a segregação gerando efeitos perversos de longo prazo; a repercussão das exportações de armas; os débitos holocármicos decorrentes dos acumpliciamentos espúrios na política externa; a subcidadania dos migrantes; a exploração da desigualdade social no interior e entre Estados; o autismo da diplomacia; a função dos muros nas fronteiras; a complexidade da descolonização nos vínculos entre nações; a mundialização dinamizando as oportunidades de recomposição; a autoridade moral da diplomacia; o acolhimento aos migrantes oriun-

dos de regiões onde grassam crises humanitárias; os pedidos de perdão de chefes de Estado por erros do passado; os processos de integração pós-nacional transformando tensões bélicas em cooperação econômica; a ressignificação do papel das fronteiras; o empenho pela solução pacífica de controvérsias internacionais; a ajuda humanitária genuína; a melhoria da massa crítica sobre problemas planetários a partir dos relatórios globais; a crise ambiental enquanto caminho para tomada de consciência da responsabilidade planetária; a aglutinação dos Estados nacionais em favor da Agenda 2030; as estratégias de inclusão social abertas para não nacionais; a voz da sociedade civil para a agenda internacional; a cidadania pós-nacional; a Organização das Nações Unidas (ONU); os empreendimentos pró-Universalismo.

Parafatologia: o holocausto das nações; as interpisões grupocármicas de ações com base na xenofobia; a responsabilidade cármica diferenciada dos funcionários públicos dos Estados; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autopesquisa da conta-corrente holocármica das conscins; as decorrências interassistenciais multidimensionais do respeito intercultural; as oportunidades de recomposição cármica dos conflitos armados do passado pela integração regional contemporânea; o paracosmopolitismo; a ampliação multidimensional dos acertos do antigo estadista nacionalista ponderado, aprimorando-se evolutivamente para a condição de paracosmopolita.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo paz entre os povos-cooperação entre instituições-recomposição libertária*; o *sinergismo jurídico-político democracia-direitos humanos*; o *sinergismo polimatia-empatia-humanitarismo*.

Principiologia: o *princípio da igualdade jurídica entre Estados nacionais*; o *princípio holocármico da restauração evolutiva*.

Codigologia: o *código da Diplomacia*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código da megafraternidade*.

Teoriologia: a *teoria do darwinismo social* aplicada às nações fundamentando o militarismo romântico; as *teorias de relações internacionais* problematizando a interrelação entre povos; a *teoria dos Estados para Paz* abordando as relações internacionais com viés universalista.

Tecnologia: as *técnicas de solução pacífica* de controvérsias internacionais; a *técnica dos 3 ds* (desmobilização, desarmamento, desenvolvimento) na reconstrução pós-bélica; as *técnicas de construção da paz*.

Voluntariologia: o *voluntariado nosográfico para ações belicistas*; o *voluntariado homeostático internacional humanitário*; o *voluntariado assistencial da Organização das Nações Unidas*; o *paravoluntariado interassistencial universalista*; o *voluntariado na Associação Internacional de Paradireitologia (JURISCONS)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico Pacificarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pacifistas*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: os *efeitos de longuíssimo prazo das guerras*; o *efeito do sectarismo na visão de mundo*; o *efeito amaurótico das ideologias sobre as coletividades*; o *efeito cegante das coletividades homogêneas*; o *efeito sinérgico da diversidade*; o *efeito libertador da solidariedade internacional*.

Neossinapsologia: as *retrossinapses clanistas retroalimentadas em novas ressomas*; as *neossinapses decorrentes das vivências em outros países e novas culturas*; as *neossinapses promovidas pela ampliação do círculo de empatia*.

Ciclogia: o *ciclo exploração-interpretação-recomposição*.

Enumerologia: as *políticas de ataque bélicas em tempos de guerra*; as *políticas armamentistas dissuasórias unilaterais em tempos de paz*; as *políticas públicas conjuntas de reconstrução pós-bélica dos países*; as *políticas bilaterais de construção de confiança*; as *políticas de*

preservação da memória para prevenção do mimetismo; as *políticas* de complementação econômica entre países; as *políticas* multilaterais de integração regional, visando à formação do Estado Mundial.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância* aplicado às relações intercivizacionais.

Crescendologia: o *crescendo direitos humanos–direitos conscienciais*; o *crescendo autismo diplomático–abertismo paradiplomático*; o *crescendo nacionalismo–Universalismo Holofilosófico*; o *crescendo restaurativo guerra fronteira–cooperação bilateral–integração regional*.

Trinomiologia: o *trinômio democracia–direitos humanos–paz*.

Polinomiologia: o *polinômio conflito-coexistência-paz-integração*.

Antagonismologia: o *antagonismo militarismo / Universalismo*; o *antagonismo belicismo perde-perde do passado / integração ganha-ganha do presente*.

Paradoxologia: o *paradoxo do ganho em autoridade moral com autorreconhecimento de erros e excessos do passado*; o *paradoxo da utilidade evolutiva da atração entre opostos*; o *paradoxo de quem paga mais débitos cármicos poder “lucrar” mais evolutivamente*; o *paradoxo evolutivo do benefício pela concessão*.

Politicologia: a política da memória; a política externa nacionalista; a política externa pacifista; a política externa da cooperação internacional altruísta; a política externa murista; as políticas homogeneizantes das nações perpetradoras de violências diretas e simbólicas a diferentes povos.

Legislogia: a *lei evolutiva de causação cosmoética*; a *lei de causa e efeito*.

Filiologia: a conscienciofilia.

Fobiologia: a xenofobia; a globofobia; a neofobia.

Sindromologia: os bagulhos pensênicos da *síndrome da ectopia afetiva* (SEA) acirrada pelas diferenças culturais.

Maniologia: a hoplomania.

Mitologia: o *mito da violência na defesa da honra*.

Holotecologia: a *paradireitoteca*; a *belicosoteca*; a *convivioteca*; a *assistencioteca*; a *socioteca*; a *pacificoteca*; a *serenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Paradireitologia*; a *Holocarmologia*; a *Parapoliticologia*; a *Holopensenologia*; a *Paradiplomacia*; a *Parassociologia*; a *Pacifismologia*; a *Evolucilogia*; a *Megafraternologia*; a *Serenologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; o *ser universalista*; a *conscin neofílica*; a *conscin intercultural*; a *conscin tarefaira interassistencial*; a *pessoa polivalente*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *cosmovisiólogo*; o *belicista*; o *militar*; o *diplomata*; o *paradiplomata*; o *nacionalista*; o *xenófobo*; o *separatista*; o *cosmopolita*; o *polímata*; o *migrante internacional*; o *integracionista*; o *filantropo suíço Henri Dunant (1828–1910)*; o *diplomata brasileiro Sérgio Vieira de Mello (1948–2003)*.

Femininologia: a *cosmovisióloga*; a *belicista*; a *militar*; a *diplomata*; a *paradiplomata*; a *nacionalista*; a *xenófoba*; a *separatista*; a *cosmopolita*; a *polímata*; a *migrante internacional*; a *integracionista*; a *enfermeira, estatística, escritora e reformadora social britânica Florence Nightingale (1820–1910)*; a *ativista estadunidense, nobelista da Paz, Jody Williams (1950–)*.

Hominologia: o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens agglutinator*; o *Homo sapiens reurbanisator*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: holocarma *positivo* das nações = as consequências benéficas da solidariedade entre os povos em momentos críticos; holocarma *negativo* das nações = as consequências desastrosas da perpetuação da desigualdade social indigna.

Culturologia: a cultura de guerra; a cultura de paz; a cultura solidária.

Historiologia. Eis, em ordem cronológica, 6 eventos históricos de convivência entre países formadores do MERCOSUL, passíveis de impactar o holocarma continental:

1. **Confrontação:** a Guerra da Tríplice Aliança (Argentina, Brasil e Uruguai) contra o Paraguai (1864–1870).
2. **Cooperação:** o empenho político-diplomático e multilateral para o êxito da Itaipu Binacional, solucionando sinergicamente controvérsias sobre a delimitação das fronteiras; o desenvolvimento econômico, social e ambiental promovido pela empresa binacional.
3. **Pacificação:** a cooperação técnico-militar facilitando acordos de desarmamento nuclear entre Argentina e Brasil, abrindo caminhos para cooperação comercial e integração regional.
4. **Integração:** a ampliação do escopo do MERCOSUL para a formação da integração cidadã.
5. **Educação:** a integração pós-nacional pelas políticas educacionais, a exemplo da Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA) em Foz do Iguaçu, PR, Brasil, com estudantes de mais de 30 países (Ano-base: 2020).
6. **Expansão:** o avanço gradual da integração regional com maior profundidade e mais países; a aproximação entre MERCOSUL e União Europeia.

Aferição. Eis, na ordem alfabética, 26 variáveis para avaliação da participação de determinado país no saldo holocármico das nações:

01. **Águas:** a relação, os aportes e deficiências quanto às águas, marítimas, interiores e subterrâneas.
02. **Biodiversidade:** a preservação ou devastação da biodiversidade pela comunidade.
03. **Climatologia:** as condições climáticas do território enquanto facilitadores ou desafios; os extremos de temperatura.
04. **Comércio internacional:** a abertura ao comércio internacional; a balança comercial; o conteúdo exportado e importado.
05. **Conviviologia comunitária:** o segregacionismo ou igualitarismo entre comunidades do mesmo Estado; a integração plurinacional no interior.
06. **Cooperação internacional:** a inserção nas iniciativas de cooperação com outros povos e Estados.
07. **Desarmamento:** a liderança, exemplarismo ou resistência ante política de desarmamento humanitário.
08. **Desenvolvimento humano:** o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH); os indicadores de mortalidade infantil e analfabetismo; a renda *per capita*.
09. **Diversidade:** a pluralidade étnica da composição nacional.
10. **Educação:** as condições e políticas educacionais, da pré-escola à educação superior.
11. **Equidade:** a distribuição de bem-estar; os indicadores de desigualdade social.
12. **Escravidão:** as interrelações históricas e presentes com a escravidão humana; o cerceamento de liberdades fundamentais.
13. **Fauna:** a diversidade, as extinções e a preservação da fauna; o bem-estar dos pré-humanos.
14. **Fronteiras:** a delimitação de fronteiras, por meio de conquistas sangrentas e negociações ganha-ganha.
15. **Guerras:** a participação em conflitos armados.

16. **Integração regional:** a colaboração em processos de integração regional, intergovernamental ou supranacional; a formação de blocos econômicos regionais.
17. **Invenções:** as contribuições na solução de problemas comuns à Humanidade.
18. **Lideranças:** o legado ao rol de lideranças internacionais (nosográficas, neutras e homeostáticas).
19. **Mediação:** a atuação na composição de conflitos internacionais.
20. **Migrações:** os processos migratórios na formação histórica e as políticas contemporâneas sobre migrações.
21. **Militarismo:** a funcionalidade das forças armadas, dimensão, custos, investimentos e conexões políticas.
22. **Pacifismo:** a contribuição para a paz entre os povos.
23. **Paradiplomacia:** a estruturação das relações internacionais dos atores subnacionais.
24. **Poliglottismo:** o(s) idioma(s) oficial(is); os idiomas dos povos originários; as políticas idiomáticas.
25. **Política externa:** o perfil da política externa; as interrelações com a política internacional.
26. **Território:** a extensão; os modos de aquisição de território; as delimitações e as pendências.

Libertação. O holocarma de determinada nação cujo povo esteja em maior sintonia com os líderes, alinhando cosmoeticamente posições às necessidades evolutivas da Humanidade, tende a apontar os rumos coletivamente libertários.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o holocarma das nações, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo multicultural:** Universalismologia; Homeostático.
02. **Abolicionismo:** Grupocarmologia; Neutro.
03. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
04. **Autopesquisa holocármica:** Holocarmologia; Neutro.
05. **Binomiologia holocármica:** Holocarmologia; Neutro.
06. **Central Extrafísica da Fraternidade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
07. **Direito Comunitário Europeu:** Direitologia; Homeostático.
08. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Minas terrestres:** Pacifismologia; Nosográfico.
10. **Paradireitologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Princípio da restauração evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Proéxis internacional:** Maxiproexologia; Homeostático.
13. **Proto-Estado Mundial:** Parassociologia; Neutro.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Xenofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

O PRIORITÁRIO À PROEXOLOGIA É O ESFORÇO APLICADO À MELHORIA DO AUTODISCERNIMENTO QUANTO AOS FLUXOS DINÂMICOS DO HOLOCARMA DAS NAÇÕES, DENTRO DO CONTEXTO EVOLUTIVO PLANETÁRIO ATUAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera o nacionalismo barreira interassistencial? Ou a autocompreensão da paracidadania consciencial predomina na execução da auto-proéxis?

Bibliografia Específica:

1. **Pinker, Steven; *Os Anjos Bons da Nossa Natureza: Por que a Violência diminuiu* (*The Better Angels of Our Nature: Why Violence has declined*);** revisores Huendel Viana e Jane Pessoa; trad. Bernardo Joffily e Laura Teixeira Motta; 1.088 p.; 10 caps.; 1.160 refs.; 22,7 x 15,7 x 5,5 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2013; páginas 29 a 650.
2. **Vieira, Gustavo Oliveira; *A Formação do Estado Democrático de Direito: O Constitucionalismo na Emergência da Sociedade Civil*; 200 p.; 2 caps.; 200 refs.; 20,7 x 14 cm; br.; Unijui; Ijuí, RS; 2016; páginas 13 a 181.**
3. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 546 a 549.**
4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 410 e 836 a 862.**
5. **Idem; *Temas da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 E-mails; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 websites; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 52 e 53.**

G. O. V.